



Carmen M.S.F. Piloto

prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
http://globo-piracicaba.blogspot.com
RESPONSÁVEIS PELA PÁGINA: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F. Piloto - carmenpiloto2@gmail.com



Ivana Maria França de Negri

Ano XXIII - N° 1116

Dia das Mães é todo dia!
Mas hoje é dia de render a
elas homenagens
em versos e prosas.
As mães da carne ou do
coração, mães presentes e
mães que já partiram...



PROSA

QUE AMOR É ESSE?

Ivana Maria França de Negri

Já viram coisa mais boba do que amor de mãe? Não consigo conceber criatura mais tola e mais soquista do que mãe. Chora, sofre, angustia-se, desespera-se, passa noites em claro, mas não redama e ainda trabalha com um sorriso nos lábios e o coração está sempre cheio de esperança. Só fica feliz em função da felicidade dos seus afetos.

Tudo começa quando aquela criaturinha microscópica se aloja em seu útero, com sua anúncia, é claro. E já não será mais a mesma por todo o sempre. Primeiro, o ser rouba-lhe as formas e alimenta-se do seu sangue. Depois que nasce, como um parasita, suga seu seio para sorver o leite. Reclama atenção, chora e a faz perder noites e noites de sono. Mas mesmo assim, ela o ama cada vez mais com veneração. Deixa de sair, de comprar coisas para si, tudo gira em torno dele e dos outros que vão surgindo. Seu coração é elástico, quantos virem, recebem a mesma dose de atenção e carinho. O irrininho vai crescendo, e cada vez mais exige cuidados. Levado à escola, sofre por dividi-lo com a "outra", a professora, mas não diz nada a ninguém. Adolescente, tem que reparti-lo com as namoradas, ou namorados se for menina, até que o perde definitivamente para as esposas ou maridos. Mas ainda assim, continua a adoração que se prolonga nos netos, já que avó é mãe elevada ao quadrado. Preocupa-se com os filhos e com os filhos dos filhos. Que sina!

Que amor é esse, que enquanto o filho jovem e saudável diverte-se nas festas até altas horas, sem nem sequer lembrar que ela existe, o espera sem pregar o olho durante as madrugadas, até finalmente ouvir o barulho familiar da chave na porta. Dai, em silêncio e fingindo dormir, tem um pouco de paz. Seu filho chegou são e salvo para a casa! Agradece a Deus e a todos os anjos e santos que invocou.

Que amor é esse que crê serem os filhos eternas crianças? Mesmo cabos e barrigudos os filhos, ou matronas as filhas, ela pergunta: "vocês se alimentaram direito?".

Se saem de férias, só sossega quando sabe que chegaram bem ao destino. Seu coração está sempre em alerta, apreensivo, esperando desesperadamente aquele telefonema que vai livrá-la da angústia.

Que amor é esse? Que perdão sempre, não guarda ressentimentos, e quanto mais sofre, mais ama. Entre todos os tipos de amor, o que mais se assemelha ao amor divino, o mais altruísta, que dura até a última batida do coração, e mesmo morta, a mãe se transforma em anjo para proteger lá do alto os filhos queridos. Essa ligação é eterna, vence o tempo, a distância, e até a morte. Nada poderá desfazer os laços que fazem o amor de mãe ser o mais bobo, patético e incompreensível e também o mais lindo e verdadeiro, aquele com o qual podemos contar para sempre e em todas as horas de nossa vida, e depois dela...



NOTÍCIAS:



• O acadêmico Walter Naime autografou seu livro "O Antes do Depois" no auditório da ACIPI reunindo parentes, amigos e autoridades



• Na Biblioteca Municipal "Ricardo Ferraz de Arruda Pinto" aconteceu o lançamento do livro Poesia para meus Pacientes, da dra. Marcela Alves de Moura, com ilustrações do seu filho Lucas Alves de Moura. Na foto, a escritora Carmen Piloto recebendo o livro autografado



• O quadro oficial do dr. Pedro Vicente Ometto Maurano já está na Galeria dos ex Presidentes do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba, descerrado por ele e pelo novo presidente, Edson Rontani Junior.

• Hoje, 7 de maio, acontece o lançamento do livro "50 anos da Escola Professor José Martins de Toledo", de William Rodrigues da Silva às 10h na FUMEP.

PALAVRA DO ESCRITOR:



"Respire fundo, junte as mãos e que todos os dias possamos nascer de novo!"
Olga Martins

Olga Martins Santos Leite é professora de língua portuguesa no Colégio CLQ, escritora e poetisa

VERSO

QUERIA FAZER-TE UM POEMA

Lela Palva

Queria tanto fazer-te um poema
Neste dia que é tão teu
Tua imagem em meu pensamento,
Mas justo neste momento,
A palavra se perdeu,
Atrás de minhas lágrimas
Se escondeu.
Queria dizer-te, mamãe,
Da tua importância em minha vida,
Desde o primeiro contato com a tua carne, querida.
Deste me a vida, teu sangue, teu corpo, teu peito
Teu colo, teu aconchego perfeito!
De amor, de felicidade,
Mas de repente, um silêncio invade,
se instala dentro de mim,
Tudo se cala, fico sem inspiração
Sem fala!
Diante da grandeza deste sentimento
Que me avassala,
Extravasa
Como um rio em minha alma!
Na estrada da vida, por nós percorrida
Quantas vezes beijaste, abraçaste
Comovida!
Ao ver-te sempre na luta, tão linda, tão destemida,
Sempre sorrindo, cantando
Fazendo doces, pães,
Fazendo comida, lavando a roupa, a calçada
"Cuidado, filha, não pise, ainda está molhada!"
Sempre tão cuidadosa,
Sempre preocupada,
E quando saía para passear,
Sua vaidade aflorava,
Se arrumava, se maquiava
A beleza, elegância!
O perfume, exalava
Ah, que pena, mamãe!
Queria tanto fazer-te um poema
Mas, de repente
Novamente
Um silêncio invade, se instala
Dentro de mim
Tudo se cala!
Fico sem inspiração
Sem fala
Perdão, mamãe!
Talvez seja essa saudade louca, que me deixa assim
E me arrasa
E meu poema resvala
Nesta



DIA DAS MÃES

Elida Nympha Cobra Silveira

Certo, benfazejo,
Ele, o amor, brota dos corações,
Daqueles a quem amamos.
Dos filhos, netos e bisnetos.
Ete sai aos borbotões!
E... vai de encontro,
Vice-versa,
Aos nossos anseios,
Pois em uníssono, desejamos,
Que perdure esse afeto,
Que amana dos que se amam:
Da mãe que nos deu a vida,
Daqueles a quem demos a vida...

Certo, benfazejo,
Que esse amor perdure,
Na continuidade,
De todas as gerações!



CANTINHO INFANTIL

Dicas de livros de Alessandra e Tiago Guanrieri Betti
Visite o Bloguinho Infantil
<http://bloguinho-infantil.blogspot.com/>
Siga no Instagram:
[livros_inesqueciveis](https://www.instagram.com/livros_inesqueciveis)



O livro Dia das Mães de Edvaldo Arlego fala de algo muito especial, fala de um presente que as crianças querem dar a alguém que amam muito. A professora, pergunta durante a aula, o que as crianças darão para suas mães no segundo domingo de maio. Três meninas de classes sociais diferentes que estudam na mesma sala de aula e que são amigas, falam de suas ideias. No Dia das Mães qual delas se sairá melhor com o presente da mamãe? E você, já pensou que muitos presentes não custam caro mas se tornam verdadeiros tesouros?
Recomendamos. Faixa etária: 05 a 12 anos
Você pode encontrar essa linda história contada em: <https://youtu.be/UK59uUMVpU>



PARABÉNS MAMÃE!

Milton Medeiros

Tudo tens
Assim doas
Amor do ventre
Perpétua e soa
Tanto acolhes
Deus abençoa
Não escolhes
Nem dias
Nem horas
Paixão não encolhes
Diante labutas
Brilhante guerreira
Tudo amas
Segue adiantes
Vence e encantas
Presença marcante
Implacável lembranças
Quando partes
Corações desmoronam
Sempre viventes
Todo canto emocionas
De outrora e sempre!
Te amo! Mamãe

MÃES BRASILEIRAS

Aracy Duarte Ferrari

Mãe:
Palavra docemente pronunciada
sonhos acalentados
personificados sentimentos.

Essência do belo
a suprir desejos
e expectativas...

Mãe! Na alma e no espírito
o instinto materno,
familiar e harmonioso,
Prudência, equilíbrio terno,
bom senso no desenrolar de
seqüências e consequências
a conquistar espaços.

Alma e pensamentos femininos:
bem brasileiras, maternais
unem os filhos no maior abraço
mais que as mães de outros
povos,
bem mães!

À MÃE MAIOR, MARIA!

Maria de Lourdes Piedade Sodero Martins

Horizonte em matiz... (sexagenário!)
que eu costumava apreciar, menina,
ainda vive, extraordinário,
em minha velha mente pequenina...

Ah! Sóis diversos sobre o campanário
bebendo orvalho da verde campina
e eu, num vôo imaginário
tocava o céu e via a Mãe Divina!

Cercada de iluminados arcanjos
em companhia do filho Jesus,
Mãe! "tecia" belos arranjos

Para premiar pequenos e "marmangos"
pedia a Deus a necessária luz
para enviá-la através dos anjos!



MAMÃE

André Bueno Oliveira

Falar sobre mamãe, por mais que eu tente,
meu longo discursar, será vazio!
Jamais adentrarei a sua mente
pra ver o Amor-Nascente de seu rio!

MÃE

Esther Vacchi Passos

Presença divina, luz que ilumina
a vida nos dias sem cobrar nada
amor que em teu peito transborda
toda dor e trabalho suportas

Noites mal dormidas, cantando
canções de ninar e abraçando
Mãe, tua presença é um alimento
o tempo passa e tua falta é um tormento

Abro a janela, o sol me aquece
como em outrora, teu colo me deste
no azul do céu, o olhar se perde
vendo-te linda, estrela d' oeste

Mãe - estando ela presente
não se deixe ficar ausente
abraça com amor ardente
sentindo seu calor para sempre

MÃE, QUASE SER DIVINO...

Leda Coletti

Existe uma mulher no universo
que transcende amor sem limites.
Ama e se doa noite e dia,
até se perde no anonimato,
não cobra seus trabalhos, sacrifícios
e sua pureza de sentimentos a faz
um ser original, especial.

Bem poucos agradecem
seu zelo e devotamento.
Nem sempre compreendida,
não se importa com as críticas
quando defende sua família,
e na ofensa sabe perdoar.

Tem muitos nomes,
mas todos a chamam por um só,
o qual, quando pronunciado
soa como suave hino
formado por apenas três letras,
que lembram algo divino!
MÃE!

